

Ensaio Fotográfico

Cultura e cotidiano guarani através da fotografia

Ana Paula Maciel Soukef Mendes¹

Resumo

O ensaio visual busca retratar parte do cotidiano da Aldeia Itaty (Morro dos Cavalos – Palhoça – SC), com ênfase na luta pela garantia de direitos e nos aspectos culturais do povo Guarani.

Palavras-chave: Guarani, Fotografia, Cultura

Cultura y cotidiano guarani a través de la fotografía

Resumen

El ensayo visual busca retratar parte del cotidiano de la Aldea Itaty (Morro dos Cavalos – Palhoça – SC), con énfasis en la lucha por la garantía de derechos y en los aspectos culturales del pueblo Guarani.

Palabras clave: Guarani, Fotografía, Cultura

Culture and Guarani daily through photography

Summary

The visual essay aims to portray part of everyday in Itaty Village (Morro dos Cavalos - Palhoça - SC), emphasizing the struggle for indigenous rights and cultural aspects of the Guarani people.

Keywords: Guarani, Photography, Culture.

¹ Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação do professor Dr. Marcos Montysuma, linha de pesquisa “Sociedade e Meio Ambiente”. E-mail: anasoukef@gmail.com

Quem não compreende um olhar, tampouco compreenderá uma longa explicação (Mario Quintana)

As imagens que integram este ensaio buscam apresentar um pouco do cotidiano dos moradores da Aldeia Itaty (Morro dos Cavalos), terra indígena mbya-guarani localizada na cidade de Palhoça, SC. As fotografias fazem parte de um projeto de tese em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ao longo de sua história, a Aldeia Itaty tem sido palco de disputas e conflitos. O processo de demarcação desta terra indígena teve início em 1993, quando a Fundação Nacional do Índio (Funai) organizou um grupo técnico para identificação e demarcação do território, uma conquista que se tornou realidade apenas em 2002. Apesar de ter passado por praticamente todas as etapas do processo, ainda falta a última, que é a homologação por parte da Presidência da República – uma luta que os guarani estão levando à frente através de mobilizações e diálogos com a sociedade civil.

Ao longo de todo este processo, os guarani do Morro dos Cavalos têm sido alvo de diversas injustiças por parte dos não-indígenas e por parte dos órgãos públicos. Recentemente, a decisão de ampliação da rodovia BR-101, que atravessa a comunidade, afetou o cotidiano da aldeia, que passou a conviver novamente com o barulho das obras, a poluição e o maior risco de acidentes. Soma-se às dificuldades enfrentadas pelos indígenas a grande campanha preconceituosa que uma parte da imprensa catarinense tem feito.

Diante de tanta desinformação, a fotografia apresenta-se como uma possibilidade de transgressão, uma possibilidade de construção de outros discursos. Por meio das imagens selecionadas para este ensaio busca-se destacar o potencial da imagem como instrumento de luta política e também como forma de expressão artística, capaz de sensibilizar e emocionar. Mais que isso, a fotografia se mostra como uma relação de alteridade, pois através da compreensão do outro compreendemos nosso próprio eu.































